

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ (SGB): A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL

Lorrany Torquato Lacerda ¹

Anny Caroline Lopes de Oliveira²

Geane Karen Lima Sampaio³

Samylla Fernanda Moreno Gomes ⁴

Deniele Bezerra Lós⁵

INTRODUÇÃO: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença de caráter autoimune, também conhecida como polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda. O processo de infecção é geralmente desencadeado por bactérias ou vírus específicos, que possuem epítomos homólogos a moléculas presentes nos nervos periféricos. Dessa forma, o sistema imune ativado começa a atacar a bainha de mielina e, em casos mais complexos, o próprio axônio. Como consequência, há prejuízo na condução saltatória do potencial de ação, resultando em uma resposta nervosa mais lenta. No contexto clínico, pacientes com SGB podem apresentar: paralisia flácida ascendente, disfagia, fraqueza motora, alterações sensoriais, déficit de equilíbrio e dificuldade de deambulação. Além disso, pode ocorrer também hiporreflexia ou arreflexia, dispneia, hipotonia, atrofia muscular. Em situações mais graves pode apresentar insuficiência respiratória, devido à disfunção nas unidades motoras dos músculos respiratórios. A intervenção fisioterapêutica é de suma importância em todas as fases da doença, prevenindo e atuando na reabilitação neuromuscular. **OBJETIVOS:** Compreender e expor como a fisioterapia auxilia na recuperação precoce e na prevenção das disfunções provenientes da Síndrome de Guillain-Barré. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cuja busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS, em outubro de 2025. Foi utilizado os descritores: “intervenção fisioterapêutica” AND “síndrome de Guillain-Barré” em português e inglês. Os artigos foram selecionados priorizando os que abordassem a atuação da fisioterapêutica na SGB em contexto clínico. Inicialmente, foram selecionados nove artigos, contudo, após a análise, cinco foram excluídos por não atenderem à proposta do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A síndrome de Guillain-Barré, por afetar diretamente os neurônios do sistema nervoso periférico, provoca perda significativa da funcionalidade motora e

sensitiva dos pacientes. De acordo com os estudos de Rocha, Barboza e Speciali (2017) a intervenção fisioterapêutica precoce e contínua é fundamental, visto que, atua na prevenção de complicações, minimizando as sequelas funcionais. Nesse contexto, o fisioterapeuta pode utilizar diferentes recursos terapêuticos de acordo com o grau de comprometimento apresentado pelo paciente. A hidroterapia, por meio do método de Bad Ragaz, pode ser aplicada com o objetivo de promover reeducação muscular. Além disso, treinos resistidos e técnicas de contração ativa ou através de eletroestimulação (FES), contribui para a melhora da funcionalidade motora e restauração do tônus muscular. A terapia manual é empregada para minimiza a perda de amplitude de movimento e fraqueza muscular. Exercícios aeróbios também são essenciais, com destaque na redução da fadiga. Em pacientes com insuficiência respiratória, a fisioterapia pode atuar no treinamento muscular respiratório, uso de ventilação mecânica e manobras de higiene brônquica para auxiliar a desobstruir as vias aéreas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho reuniu evidências da literatura científica que demonstram que a intervenção fisioterapêutica, quando iniciada precocemente, promove melhora significativa no prognóstico funcional do paciente. Ressalta-se ainda que os melhores resultados são obtidos com a combinação de diferentes abordagens terapêuticas, de acordo com a gravidade da doença.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação funcional. Síndrome de Guillain-barré.

Referências:

BAPTISTA, I. C. et al. *Abordagens fisioterapêuticas na Síndrome de Guillain-Barré: uma revisão integrativa*. Revista Científica UBM, Barra Mansa, v. 24, n. 46, p. 99-111, jul. 2022. e-ISSN 1516-4071. DOI: <https://doi.org/10.52397/rcubm.v0in.46.1244>. Acesso em: 12 out. 2025.

ROCHA, A. P. da; BARBOZA, M. L.; SPECIALI, D. S. *Atuação da fisioterapia na reabilitação de paciente com Síndrome de Guillain-Barré*. Fisioterapia Brasil, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 778-787, 2017. Acesso em: 12 out. 2025.

KUWABARA, S. *Síndrome de Guillain-Barré: epidemiologia, fisiopatologia e manejo*. *Drugs*, v. 64, n. 6, p. 597-610, 2012. DOI: <https://doi.org/10.2165/00003495-200464060-00003>. PMID: 15018590.

AGOSTINI, A. P. R. dos A.; ZAMPIÉRI, K. R.; KOSOUR, C. *Therapeutics laser and ultrasound effects on peripheral polyneuropathy in Guillain-Barré Syndrome: case study*. *Fisioterapia em Pesquisa*, v. 31, e23007424en, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/fpusp>. Acesso em: 12 out. 2025.

1. Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: lorry.lacerda@alu.fpo.edu.br
2. Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: lopesannycaroline@gmail.com
3. Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: karenlimx12@gmail.com
4. Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: gomessamylla5@gmail.com
5. Doutora, Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: deniele.los@fpo.edu.br